

*PIBID, o ensino de Sociologia e o:**Antonio Alberto Brunetta***Cristiano das Neves Bodart****Marcelo Pinheiro Cigales****

O Pibid-Sociologia é o subprojeto disciplinar específico no interior do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)²⁶, o qual diz respeito a uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores, sendo promovida pelo Ministério da Educação (MEC) e gerida nacionalmente pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Pibid tem como propósito estimular, desde as primeiras fases dos cursos de licenciatura de universidades públicas e privadas, a parceria entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as redes básicas de ensino na promoção da iniciação do licenciando no ambiente escolar, por meio de atividades de observação, pesquisa e docência em meio ao seu futuro espaço de atuação profissional.

O Pibid se efetiva por meio da abertura de editais de financiamento a projetos institucionais (apresentados por IES) que, por sua vez, apresentam subprojetos por disciplina/curso e/ou interdisciplinares, os quais propõem suas atividades de formação de grupos de licenciandos sob a coordenação de professores do curso de licenciatura e sob a supervisão de professores da educação básica, todos sendo contemplados com bolsas.

Dados disponibilizados pela Capes²⁷ informam a existência de 66 subprojetos Pibid-Sociologia em execução no Brasil em 2018. No conjunto desses 66 subprojetos atuam mais de 100 coordenadores, cerca de 200 supervisores e aproximadamente 1300 estudantes. Cabe destacar a ocorrência de mudanças de orientação no Pibid nacional que implicaram

26 “Proposto em 2007 [Lei nº 11.502/2007 e Portaria Normativa nº 38/2007], teve sua regulamentação mais detalhada pelo Decreto n. 7219/2010” (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). / Bernardete A. Gatti; Marli E. D. A. André; Nelson A. S. Gimenes; Laurizete Ferragut, pesquisadores. – São Paulo: FCC/SEP, 2014, p. 09).

27 <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/relatorios/20032018-Relatorio-de-bolsas-02-2018-Final-PIBID.pdf>

mudanças no financiamento, na gestão e na execução de projetos de todas as áreas, e provocaram, sobretudo, redução na oferta de bolsas, a exemplo da Portaria nº 046/2016, que pretendeu deslocar o Pibid de programa de formação para uma ação de reforço escolar, alterando drasticamente seu propósito, haja vista que seu objetivo prioritário tem como escopo a formação dos licenciandos e, indiretamente, o público escolar (SANTOS, 2017).

O Pibid-Sociologia possui atuação majoritária no ensino médio, por ser esta a etapa da educação básica na qual o ensino de Sociologia é obrigatório. Assim, desenvolve atividades junto às escolas parceiras promovendo a socialização dos bolsistas no ambiente escolar, bem como realizando experiências que lhes permitam, coletivamente, identificar e refletir sobre os desafios presentes no contexto da educação básica e de seus sujeitos; conhecer as dinâmicas cotidianas e institucionais da escola; reconhecer e utilizar distintas metodologias de ensino, materiais e recursos didáticos em processo dialógico com os fundamentos teóricos da Sociologia. Desse modo, permite que os futuros professores possam construir, de forma consciente e integrada, sua identidade profissional, compartilhando seus conhecimentos diretamente com a comunidade escolar.

As pesquisas sobre o Pibid-Sociologia/Ciências Sociais vêm se materializando no Brasil em forma de livros, trabalhos de conclusões de cursos, artigos e comunicações científicas.

As pesquisas sobre o Pibid de Sociologia publicadas em periódicos acadêmicos são significativamente variadas em suas abordagens, envolvendo questões como: representações e identidade dos pibidianos; saberes; práticas docentes; processo formativo; aproximação entre teoria e prática; (re)conhecimento e imersão no espaço escolar; balanços de seu potencial; (auto)avaliação das atividades de coordenação do programa; recursos didáticos; Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e; mediação didática. Em eventos acadêmicos, os relatos de experiências pibidianas são recorrentes, trazendo as múltiplas possibilidades vivenciais de formação que o programa vem proporcionando. No Quadro 1 apresentamos os trabalhos publicados em espaços tidos no campo acadêmico como de maior prestígio social.

Quadro 1 – Produção de livros, teses, dissertações e artigos publicados em periódicos de estrato superior¹ sobre o Pibid-Sociologia, 2020.

Ano	Título	Autor(a)/organizador(a)	Editadora/Universidade/Periódico	Produto
2013	Sociologia e juventude no ensino médio: formação, Pibid e outras experiências	Danyelle Nilin Gonçalves (Org.).	Pontes Editores	Livro
2013	Pibid: memórias de iniciação à docência	RAMALHO, José Rodorval; SOUZA, Rozenval de Almeida e (Org.).	Editora da UFCCG	Livro
2013	Saberes da docência aprendidos no Pibid: um estudo com futuros professores de Sociologia	Cláudio César Torquato Rocha	UFC	Dissertação
2014	Aprendendo pela pesquisa e pelo ensino: o Pibid no processo formativo das licenciaturas em Ciências Sociais	Danyelle Nilin Gonçalves e Irapuan Peixoto Lima Filho	Revista Brasileira de Sociologia	Artigo
2014	O Pibid na área de Ciências Sociais: condições epistemológicas e perspectivas sociológicas: as perspectivas pública e cosmopolita	Mário Bispo dos Santos	Revista Brasileira de Sociologia	Artigo
2015	Sociologia, formação de professores e interdisciplinaridade. Conquistas e desafios nas experiências do Pibid de Ciências Sociais da PUC-Campinas	Tiago Duque e Ana Paula Fraga Bolfe	REVEDUC	Artigo
2015	Saberes da docência aprendidos no Pibid: um estudo com futuros professores de Sociologia	Cláudio César Torquato Rocha	Paco editorial	Livro
2015	O Pibid de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso e a formação de professores de Sociologia para a Educação Básica	Francisco Xavier Freire Rodrigues e Edilene da Cruz Silva	Ciências Sociais Unisinos	Artigo
2017	O Pibid na área de Ciências Sociais: da formação do sociólogo à formação do professor de Sociologia	Mário Bispo dos Santos	UnB	Tese
2017	O ensino de Sociologia Escolar: o Pibid e a formação de professores	Paulo Pires de Queiroz	Autografia	Livro

Notas: (1) Periódicos qualificados nas áreas de Ciência Política, Sociologia, Antropologia, Educação e Ensino.

Fonte: Levantamento bibliográfico realizado pelos autores.

O Pibid-Sociologia vem sendo um tema presente no Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica (Eneseb), hoje o principal evento sobre a Sociologia Escolar no Brasil, que congrega pesquisadores e professores de todos os níveis de ensino. Desde 2013, o evento

possui um Grupo de Trabalho (GT) voltado ao Pibid (tendo ampliando o espaço em 2019, para incluir o Programa de Educação Tutorial e a Residência Pedagógica). Na sua última edição, em 2019, dez trabalhos foram apresentados no referido GT, além de mais quatro outros apresentados no interior dos demais grupos de trabalho. O Pibid-Sociologia vem sendo objeto de reflexão de alunos, professores do ensino básico e docentes/pesquisadores do ensino superior. No GT “Ensino de Sociologia”, do Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), cuja exigência para a participação como apresentador de trabalho é a titulação mínima de mestre, encontramos o Pibid-Sociologia sendo discutido. Na última edição do evento, em 2019, observamos duas comunicações. O estado da arte em torno do Pibid-Sociologia revela uma temática profícua no interior do subcampo do ensino de Sociologia, ainda que outras pesquisas precisem ainda ser empreendidas.

Uma agenda de pesquisa sobre a temática poderá explorar em profundidade o impacto dessa política educacional na melhoria da qualidade do ensino dos professores(as) de Sociologia que foram bolsistas do programa na graduação. Também caberia um estudo sobre o impacto do programa nos cursos de graduação em Ciências Sociais, uma vez que o Programa pode ter propiciado uma capilaridade para a estrutura até então predominante, da qual compreende o desenvolvimento da pesquisa como atribuição exclusiva do bacharelado, enquanto que a licenciatura estaria dedicando-se ao ensino. Poderíamos considerar que o Pibid alterou essa estrutura? Tanto questões de macroanálises, como a avaliação do programa para a melhoria da qualidade de ensino nas licenciaturas e também nos programas de pós-graduação – uma vez que muitos estudantes bolsistas tornaram-se alunos de mestrado e doutorado –, quanto questões microanalíticas, como aquelas que podem ser direcionadas para o estudo de trajetórias sociais e acadêmicas dos alunos que foram beneficiários do programa, auxiliariam na avaliação dessa política educacional de aperfeiçoamento da formação docente, inédita no país.

***ANTONIO ALBERTO BRUNETTA** é doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (FCLAr/UNESP); professor do Departamento de Metodologia de Ensino e diretor do Centro de Ciências da Educação (2017-2021) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).